

09/10/2012 - 00h00

## Itens de segurança contra perdas do varejo movimentam indústria

SÃO PAULO - À medida que o varejo passou a apostar em segurança, um dos maiores fatores de queda da rentabilidade do setor, a indústria de sistemas de proteção avançou e hoje j...

*Thais Carrança e Flávia Milhassi*

SÃO PAULO

À medida que o varejo passou a apostar em segurança, um dos maiores fatores de queda da rentabilidade do setor, a indústria de sistemas de proteção avançou e hoje já movimentava cerca de US\$ 1,8 bilhão e cresce em média 9% ao ano, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança (Abese).

Na esteira dessa expansão, a fabricante de sistemas de proteção eletrônica de mercadorias Gunnebo Gateway Brasil espera crescer 30% ainda neste ano, atingindo receita de R\$ 85 milhões no País. A empresa sueca avança rapidamente no mercado de prevenção de perdas no varejo e agora quer ganhar também o segmento de cofres.

Produtos vencidos, extraviados e até furtados fazem com que o varejo deixe de movimentar um montante que beira a casa dos bilhões. Dentre os diversos segmentos, o mais suscetível a problemas é o supermercadista, como explica o presidente do comitê de prevenção de perdas do Instituto Brasileiro de Executivos do Varejo (Ibevar), Carlos Eduardo Santos. "O autosserviço é o mais afetado, pois opera com perecíveis", disse. Ele acrescenta que, por manusear produtos que estragam e ter operações nas mais variadas regiões do País, redes como o Grupo Pão de Açúcar (GPA) e o Walmart, entre outros players, perderam em 2011 cerca de 1,96% da receita operacional, segundo levantamento do Programa de Administração do Varejo da Fundação Instituto de Administração (Provar/FIA).

<http://www.dci.com.br/capa/itens-de--seguranca-contraperdas-do-varejo-movimentam-industria-id315015.html>